

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Portarias orientam plantio de cinco culturas

25/11/2012

O zoneamento agrícola de risco climático para as culturas de algodão herbáceo, feijão 2ª safra, milho 2ª safra, sorgo granífero e gergelim foram publicados no Diário Oficial da União (DOU) da última sexta-feira, 23 de novembro, pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). A orientação vale para o ano-safra 2012/13.

O estudo para a cultura do algodão herbáceo abrange seis estados (Alagoas, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe). As temperaturas ideais para o desenvolvimento do algodoeiro são sempre superiores a 20°C, enquanto a precipitação pluvial entre 700 mm e 1300 mm favorece a produção.

Para o feijão 2ª safra, o zoneamento refere-se aos estados do Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, Rio Grande do Sul, São Paulo e Tocantins, além do Distrito Federal. Temperaturas elevadas ou baixas, em especial no período de florescimento e frutificação, são prejudiciais à cultura. O rendimento também é afetado pela condição hídrica do solo.

O levantamento do milho 2ª safra inclui o Distrito Federal e os estados do Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia e São Paulo. Áreas com solos que apresentam profundidade inferior a 50 cm ou muito pedregosos não são indicadas ao cultivo. Referente ao sorgo granífero, além do Distrito Federal, também foram analisados os estados de Alagoas, Ceará, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe e Tocantins. A grande maioria dos materiais genéticos do sorgo requer temperaturas superiores a 21°C para um bom crescimento e desenvolvimento, não suportando, normalmente, temperaturas abaixo de 16°C, sendo que temperaturas superiores a 38°C também reduzem a produtividade.

Já para o gergelim foram indicados os municípios que estão aptos e os períodos adequados para a semeadura em Alagoas. A cultura apresenta adaptabilidade a diferentes tipos de clima, podendo ser cultivado tanto em locais com baixa disponibilidade hídrica quanto em regiões mais úmidas.

A divulgação do zoneamento agrícola identifica os municípios aptos e os períodos de semeadura

com menor risco climático para o cultivo das culturas nos estados brasileiros. O levantamento é o principal instrumento utilizado pelo crédito e seguro rural. É por meio dele que são selecionadas as áreas com maior aptidão para o cultivo de cada cultura e variedade, diminuindo os riscos devido aos problemas climáticos.

Acesse [aqui](#) e leia na íntegra as portarias publicadas no DOU sobre o zoneamento.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento